

## **Patrimonialiser la mémoire diasporique**

Axe 3 – Littérature et tourisme, représentations et productions textuelles des minorités

### **AUTEUR**

Maria Mota Almeida

### **TITRE**

Voyager avec un écrivain : de la recherche à l'action

### **RESUME**

Il est communément admis que le voyage dans les lieux littéraires attire un type de touriste très spécifique : curieux, informé et aventurier à la recherche d'un produit différent. Il s'agit en effet d'un lecteur-touriste ou touriste-lecteur qui cherche des expériences authentiques et uniques, des expériences qui ne sont pas faites à la mesure de chacun, mais plutôt que chacun fait à sa mesure. Le lecteur-touriste ne restreint pas ses voyages aux « innombrables » guides, plus ou moins descriptifs, qu'il a à sa disposition pour la découverte de lieux et de paysages, mais puise dans des œuvres littéraires peu connues, souvent produites par des écrivains tout aussi peu lus. Ce sont des touristes minoritaires, de « niche » (Robinson et Novelli, 2005) qui peuvent s'intéresser à des auteurs et des œuvres considérées minoritaires, au moment où elles sont « touristifiées ».

Notre communication s'appuie sur le projet que nous sommes en train de développer : Itinerários Branquinianos, basé sur la vie et l'œuvre de l'écrivain Branquinho da Fonseca. Nous chercherons à réfléchir sur la méthodologie que nous avons entreprise depuis la recherche jusqu'à la conceptualisation du « produit » touristique. Nous aborderons, dans un premier temps, l'importance du travail en réseau, « ensemble de nœuds interreliés » (Castells, 2007, p.606) capable d'organiser des personnes, des institutions, des espaces géographiques et autres, se développant ainsi de manière illimitée et rentabilisant les ressources existantes. Nous exposerons les différentes étapes qui, à notre avis, sont fondamentales dans notre planification interprétative : l'importance de la recherche préalable ; l'implication de la communauté ; les aires d'intervention ; l'établissement de partenariats ; les ressources et supports interprétatifs et l'évaluation. Nous aborderons, en simultané, les stratégies et méthodologies qui lui sont sous-jacentes, fondamentales pour la concrétisation irréprochable du projet dont la matérialisation sera un « produit touristique » qui servira à tisser de nouveaux réseaux, transformant l'œuvre littéraire en un instrument de valorisation patrimoniale et de développement territorial, dans un dialogue continu et permanent.

**MOTS-CLES**

Tourisme littéraire ; planification interprétative ; produit touristique ; itinéraires ; Branquinho da Fonseca.

---

**AUTOR**

Maria Mota Almeida

**TITULO**

Viajar com um escritor: da investigação à ação

**RESUMO**

É consensual que a viagem aos lugares literários atrai um tipo de turista muito específico: curioso, informado e aventureiro que procura um produto diferenciador. Trata-se efetivamente de um leitor-turista ou turista- leitor que busca experiências autênticas e únicas, experiências essas que não são feitas à medida de cada um, mas que cada um faz à sua medida. O leitor-turista não restringe as suas viagens aos ‘inúmeros’ guias, mais ou menos descritivos, que tem à sua disposição para a descoberta de lugares e paisagens, mas socorre-se de obras literárias pouco conhecidas, muitas vezes produzidas por escritores também pouco lidos. São turistas minoritários, de ‘nicho’ (Robinson e Novelli, 2005) que se podem interessar por autores e obras consideradas minoritárias, na época em que são ‘turistificadas’.

A nossa comunicação ancora-se no projeto que estamos a desenvolver: Itinerários Branquinianos, com base na vida e obra do escritor Branquinho da Fonseca. Procuraremos refletir acerca da metodologia que temos vindo a empreender desde a investigação até à conceptualização do ‘produto’ turístico. Abordaremos, num primeiro momento, a importância do trabalho em rede, “conjunto de nós interligados” (Castells, 2007, p.606) capazes de organizar pessoas, instituições, espaços geográficos e outros, expandindo-se assim de forma ilimitada e rentabilizando os recursos existentes. Explanaremos as diferentes etapas que, em nosso entender, são fundamentais no planeamento interpretativo: a importância da investigação prévia; o envolvimento da comunidade; as áreas de intervenção; o estabelecimento de parcerias; os recursos e suportes interpretativos e a avaliação. Abordaremos, simultaneamente, as estratégias e metodologias que lhe estão subjacentes, fundamentais para a concretização fundamentada do projeto cuja materialização será um ‘produto turístico’ que servirá para tecer

### **Patrimonialiser la mémoire diasporique**

Axe 3 – Littérature et tourisme, représentations et productions textuelles des minorités

novas redes, transformando a obra literária num instrumento de valorização patrimonial e desenvolvimento territorial, em contínuo e permanente diálogo.

#### **PALAVRAS-CHAVE**

Turismo literário; planeamento interpretativo; produto turístico; itinerários; Branquinho da Fonseca.